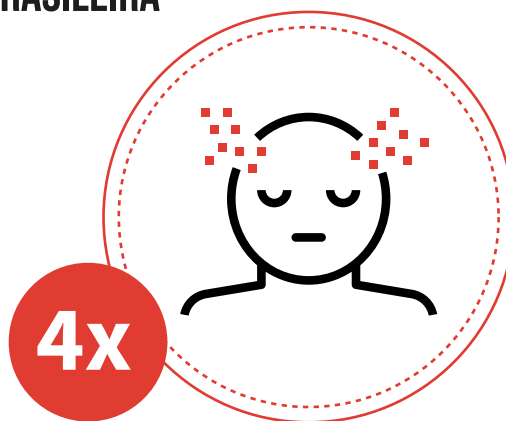
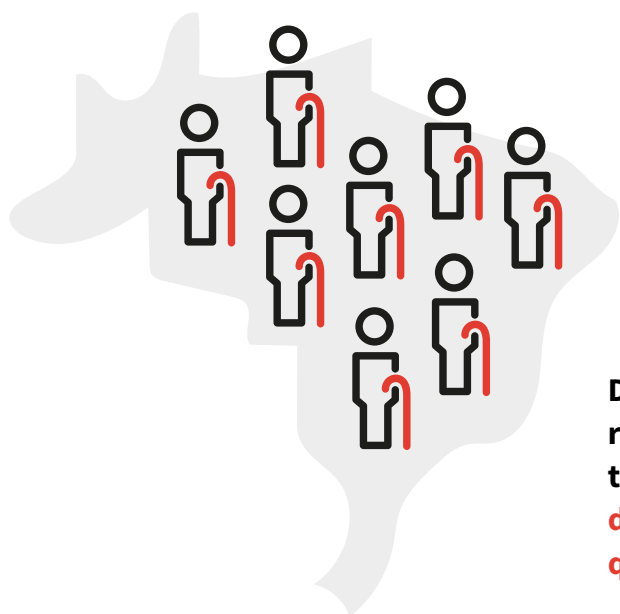
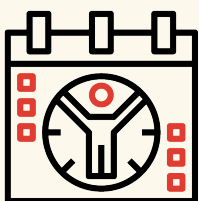


# ACESSO AOS ESPECIALISTAS EM DEMÊNCIA NO BRASIL E A EXAMES DE BIOMARCADORES

O IMPACTO DO ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA REPRESENTA UM GRANDE DESAFIO PARA O PAÍS.



Doenças neurológicas como a de Alzheimer, que responde por 60% a 70% dos casos de demência<sup>1</sup>, tendem a se tornar cada vez mais frequentes e **devem quadruplicar nos próximos 30 anos<sup>2</sup>, quando 25% da população terá 60 anos ou mais.<sup>3</sup>**



Um estudo realizado pela **Universidade do Sul da Califórnia** mapeou a jornada do paciente com demência pelo sistema brasileiro de saúde considerando a demanda diante do advento de um **potencial tratamento para as fases iniciais da doença de Alzheimer**, que responde por 60% a 70% dos casos de demência.<sup>1</sup>



E um dos gargalos apontados pela pesquisa é o número de **especialistas em demência** capacitados para prestar cuidado adequado a esses pacientes, bem como a dificuldade de acesso a esses médicos.



Os pesquisadores identificaram que, ao número reduzido de especialistas, soma-se outro problema relevante: **a sua concentração regional**, fazendo com que o **tempo de espera por consulta possa chegar a dois anos**, conforme a região.

<sup>1</sup> World Health Organization. Dementia Fact Sheet [Internet]. Dementia Fact Sheet. 2019 [cited 2020 Mar 30]. Available from: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/dementia>

<sup>2</sup> <https://www.brasildefato.com.br/2020/09/29/casos-de-alzheimer-podem-quadruplicar-no-brasil-ate-2050-alerta-associacao>

<sup>3</sup> Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) [Internet]. 2019. Available from: [https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/media/com\\_mediaibge/arquivos/d4581e6bc87ad876](https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/media/com_mediaibge/arquivos/d4581e6bc87ad876)

## EM 2020, SE CREDENCIARAM A CLINICAR NO BRASIL:

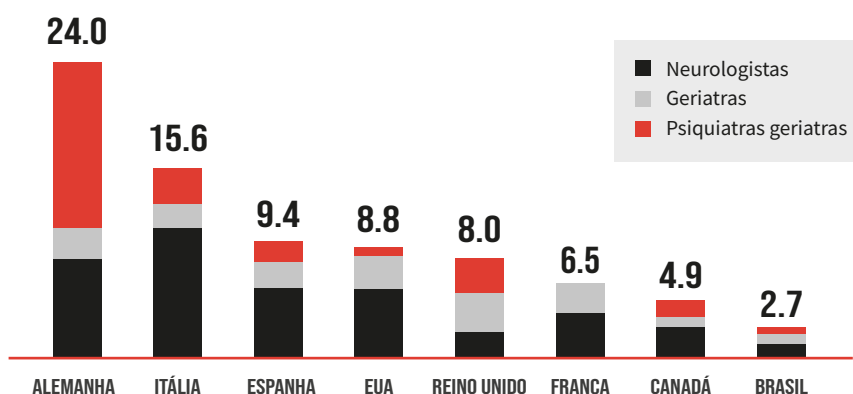


Os especialistas consultados para este relatório estimaram que **apenas 10%, 50% e 80%**, respectivamente, estariam preparados para avaliar e tratar pacientes com demência, resultando em **somente 5.802 especialistas capacitados**.



Veja como o Brasil se situaria na comparação com outros países em número de especialistas:

### NÚMERO DE ESPECIALISTAS EM DEMÊNCIA POR 100.000 HABITANTES



Embora o diagnóstico da doença de Alzheimer seja clínico, os potenciais novos tratamentos têm como alvo específicos (as proteínas tau

e beta- amiloide), biomarcadores importantes para a identificação da patologia Alzheimer e parâmetros biológicos mensuráveis por meio dos testes: **Tomografia por Emissão de Pósitrons (PET) ou exame do líquido cefalorraquidiano ou líquido (LCR).**

O exame de líquido para verificação das proteínas (beta-amiloide e tau) é aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), mas não é reembolsado para uso clínico de rotina pelo SUS ou nos planos privados de saúde. O reagente para identificação do biomarcador via **PET não é aprovado para uso clínico** no Brasil e está disponível apenas para estudos clínicos.

Além disso, o SUS atualmente cobre exames de PET apenas para alguns tipos de câncer e os **equipamentos estão concentrados nas regiões Sul e Sudeste.**



Diante da redução e concentração dos especialistas em demência, falta de acesso a testes de biomarcadores devido a falta de reembolso – seja no SUS ou no sistema de saúde privado - e da distribuição irregular dos equipamentos pelo país, o aumento dos casos da doença de Alzheimer deve gerar grande impacto na atenção secundária em saúde – os ambulatórios e hospitais onde são realizados procedimentos de média complexidade. É um cenário que demanda soluções para que os pacientes possam receber a atenção adequada.